X Congresso Fluminense de Iniciação Científica e Tecnológica
III Congresso Fluminense de Pós-Graduação
23º Encontro de Iniciação Científica da UENF | 15º Circuito de Iniciação Científica do IFFluminense | 11º Jornada de Iniciação Científica da UFF | 18ª Mostra de Pós Graduação da UENF | 3ª Mostra de Pós Graduação do IFFluminense | 3ª Mostra de Pós Graduação da UFF
Ciência no nosso dia-a-dia
25 a 29 de junho de 2018

Influência da presença paterna no desempenho escolar das crianças de escolas públicas

Giuliana Morel Braga, Li Manshan, Roni Barbosa Moreira

A educação é um dos pilares para o desenvolvimento, seja da nação, cultural, social e econômico, seja do indivíduo, uma vez que é por meio dela que o mesmo aumentará sua renda, seu nível de conhecimento etc.; assim, é indiscutível a importância da educação. Há diversos fatores que influenciam na educação de um aluno, entre eles destacam-se dois: a qualidade do ensino oferecido pela escola na qual ele estuda, podendo essa ser garantida através de investimentos públicos e privados, e a estrutura familiar. Com reduções do investimento público na educação, prejudicando principalmente os alunos da rede pública, é importante então analisar formas para evitar a redução na qualidade da educação. Tendo em vista esse cenário, a pesquisa teve como objetivo a análise da influência da estrutura familiar, comparando o desempenho escolar das crianças das escolas estaduais e municipais, na Prova Brasil, que moram com ambos os pais e sem a presença paterna, já que ocorreu um aumento do número de divórcios nos últimos anos, para assim tentar quantificar a sua importância. O estudo foi feito comparando os rendimentos nas provas de 2011, 2013 e 2015, bem como os índices de reprovações no histórico escolar dos alunos, sendo esses índices comparados por região na qual moram os alunos e a série a qual estão cursando ao prestar a prova (5º ou 9º ano). A metodologia utilizada para a pesquisa foi a análise descritiva dos dados disponibilizados pelo Inep dos rendimentos dos alunos na Prova Brasil e suas respostas nos questionários socioeconômicos. Nota-se que os índices de reprovações foram mais altos dos alunos do 5º ano que moravam sem o pai, diferentemente dos alunos do 9º ano, para os quais os índices de reprovações, apesar de no geral serem maiores dos que os do 5º ano, eram bastante similares entre os que moravam com o pai ou não. As regiões também interferem nesses índices. Nota-se também que os rendimentos nas provas de ambas as séries variam bastante, levando a um resultado inconcluso sobre a influência paterna neste quesito. No geral, os rendimentos em Matemática são melhores do que os rendimentos na Língua Portuguesa. Conclui-se que a influência paterna é significativa para o desempenho escolar dos alunos do 5º ano e não significativa para os do 9º.

Palavras-chave: Educação, Influência Paterna, Desempenho Escolar.

Instituição de fomento Universidade Federal Fluminense (UFF- Campos)